

CONDIÇÕES BENIGNAS DA LÍNGUA

Parte 3 - Língua Fissurada

Introdução

A língua fissurada é uma condição clínica benigna que afeta o dorso da língua e caracteriza pela presença de sulcos ou fissuras.

Etiologia/Fatores de Risco

Sua etiologia é desconhecida, mas parece ter um componente hereditário. Usualmente está associada com Síndrome de Down, acromegalia, psoríase, Síndrome de Sjögren e Melkersson-Rosenthal (quando está associada à edema orofacial recorrente e paralisia do nervo facial). Geralmente, os pacientes apresentam a condição desde a infância, mas ela pode se tornar mais proeminente com o avanço da idade.

Características Clínicas

Língua fissurada é geralmente um achado clínico incidental verificado durante uma consulta de rotina. As fissuras apresentam profundidade que varia de 2 a 6 mm e metade anterior do dorso lingual é mais afetada. O paciente não costuma referir sintomas, embora alguns pacientes possam queixar-se de ardência discreta ou dor, principalmente na ausência de higienização. Nestas situações o acúmulo de biofilme e debris pode levar a um processo inflamatório ou infecção pela *Candida albicans*.

Diagnóstico

É baseado nos achados clínicos do exame físico, que revela a presença de ranhuras ou fissuras de em áreas isoladas ou em todo dorso da língua com profundidade. Halitose e descoloração podem ocorrer sendo geralmente devido à retenção de resíduos alimentares.

Tratamento

Como outras condições benignas da língua, não é necessário nenhum medicamento e tampouco há tratamento definitivo para casos de língua fissurada.

Assim, o cirurgião-dentista deve tranquilizar os pacientes, esclarecendo a etiopatogenia da condição e os cuidados que devem ser observados na higiene da língua, orientando os pacientes a escovar cuidadosamente a superfície dorsal da língua.

Quando encaminhar

Condições benignas da língua, como a língua fissurada, não devem ser encaminhadas para consulta com especialista. O diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento devem ser realizados pelo profissional de saúde da APS. Caso haja dúvidas ou frente à ocorrência de casos refratários aos tratamentos recomendados, cirurgiões-dentistas e médicos que atuam na APS no estado do Rio Grande do Sul podem solicitar consultoria/telediagnóstico via Plataforma de Telessaúde do Ministério da Saúde, acompanhadas de foto e formulário descritivo da lesão, disponíveis no endereço (<http://www.ufrgs.br/telessaunders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>).

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/manual_especialidades_bucal>. Acesso em: 26 out. 2015.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REAMY, B. V.; DERBY, R.; BUNT, C. W. *Common tongue conditions in primary care*. **American Academy of Family Physicians**, Kansas City, v. 81, n. 5, p. 627-634, 2010. Disponível em:

<<http://www.aafp.org/afp/2010/0301/p627.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.

SETHI, A. **Best Practice**: benign lesions of tongue. BMJ Publishing Group Limited, London, 2015. Disponível em:

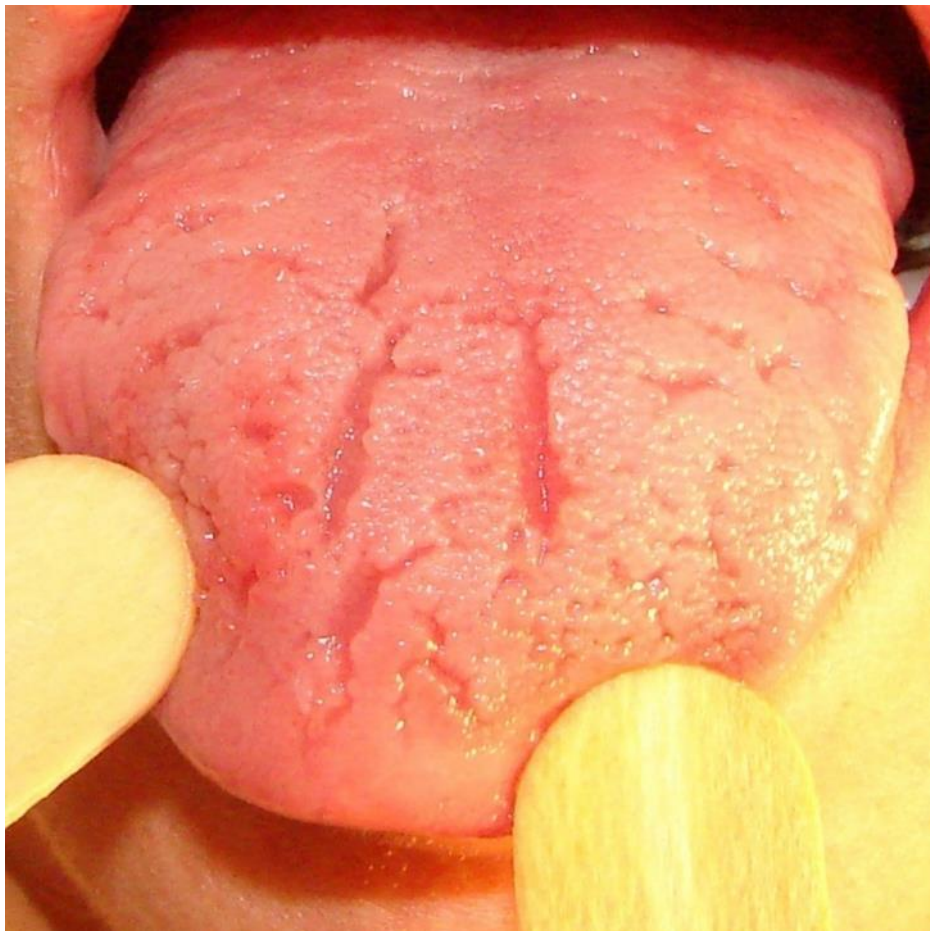
<<http://bestpractice.bmj.com/best-practice/mybp/monograph-pdf/702.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2015.

TELESSAÚDERS/UFRGS [Homepage]. **EstomatoNet**. Porto Alegre: TELESSAÚDERS/UFRGS, 2015. Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/telessauders/nossos-servicos/telediagnostico-estomatonet>>. Acesso em: 24 out. 2015

ANEXO

Figura 1 - Aspecto clínico: língua fissurada



Fonte: Faculdade de Odontologia/UFRGS

Autores

Organizadores:

Marcelo Rodrigues Gonçalves

Milena Rodrigues Agostinho

Natan Katz

Autores:

Carlos Pilz

Vinicius Coelho Carrard

Revisor:

Thiago Tomazetti Casott